

O Jesus de Nietzsche e o príncipe Míchkin de Dostoiévski

Allan Davy Santos Sena*

Resumo:

O presente artigo tem como objetivo discutir qual o possível lugar que as obras de Dostoiévski, mormente o romance *O idiota*, ocupam no diagnóstico dado por Nietzsche para o tipo psicológico do Redentor. Sustentamos que, a despeito das discussões sobre se Nietzsche teve contato direto ou apenas indireto com o romance, é possível estabelecer uma análise do príncipe Míchkin como um modelo clínico de extrema importância, muito mais do que qualquer outra personagem de Dostoiévski, para se avaliar de forma mais completa o diagnóstico de Jesus dado por Nietzsche.

Palavras-chave: Tipos psicológicos; fisiologia; idiota; Jesus.

* Mestrando em Filosofia pela UNICAMP/Bolsista PIBIC/CNPq.